

AMIZADES QUE FICAM E EDIFICAM

Por Wyldevânio Vieira

Durante toda a minha vida busquei amigos verdadeiros, pois sei o quanto é importante ter alguém em quem se possa confiar de verdade. O fato é que já me decepcionei muito e por isso me tornei mais criterioso em minhas seleções, especialmente quanto aqueles a quem devo chamar de amigo. Já vivi muitas amizades, algumas tão intensas que gastaram toda a energia antes que chegassem ao fim. Outras tão sem energia que não houve impulso suficiente para alcançar a linha de chegada.

Por muito tempo então procurei alguém que pudesse compartilhar comigo uma amizade duradoura, que nem se desgastasse pela intensidade e nem fosse tão branda ao ponto de não permitir a contemplação da vida até o fim. Foi quando de repente percebi que eu não deveria procurar amizades que pudessem ir comigo até o fim, pois as verdadeiras amizades não conhecem essa palavra (fim).

As verdadeiras amizades são invisíveis e imortais. Assim são, pois não carecem de fotos e postagens em redes sociais, suas fotografias são arquivadas no interior da alma e de quando em vez são revisitadas afim de rememorar os bons momentos. Assim são também, pois seu tempo não se estabelece em uma linha finita, mas em um círculo, onde cada termino é também um novo começo. Não duram apenas enquanto durarem nossas vidas, elas vão além e duram até quando durarem nossa essência, nosso espírito, nossas almas e, assim são, pois são eternas.

Tendo isto entendido, só então pude perceber o quanto cada uma das amizades que fiz durante a caminhada, ainda reverberam em meu coração, impulsionadas pelas lembranças que hora ou outra emergem à superfície dos sentimentos. Amores e desgostos, vitórias e derrotas, chegadas e partidas, risos e lágrimas são alguns dos personagens de tantas histórias vividas e que por tal vivência, me tornei quem hoje sou.

Por vezes ocorre de um perfume, um sabor, um lugar, uma alegria ou até mesmo uma decepção me fazer lembrar momentos que passei ao lado de tantos amigos, que cultivados pelo tempo estão agora conectados indissolúvelmente a minha vida. Tais recordações me fizeram entender o valor de uma amizade, que mesmo sendo passageira em nossas vidas materiais, estarão eternizadas em nossas emoções e como não se matam as emoções, uma amizade, portanto, nunca morrerá.

E você? o que tem mantido suas amizades? A proximidade física ou a proximidade da alma? Grupos e conversas em aplicativos de mensagens ou uma sintonia de pensamentos mesmo que a distância? A conveniência da carona ou a companhia do motorista? Uma casa com piscina ou a conversa descontraída na calçada? O drink que te pagam no bar ou a música que os fazem recordar bons momentos? A final, como tem mantido suas amizades?

Amigos verdadeiros são pessoas enviadas por Deus revestidas de uma missão divina em nossas vidas. As vezes aparecem sem que percebamos, assim também como se vão, mas deixam conosco os ensinamentos e aprendizados da vida. Por isso devemos ancorar nossas amizades naquilo que temos de melhor e que se traduz em amor. Amor a Deus, amor a vida e amor ao próximo.

Dentre os amigos enviados por Deus, existe um que vive até hoje e é prova transcendental da imortalidade do sentimento do amor. Aniversariante do mês, Jesus Cristo, se faz presente em cada lar e em cada coração que o convida a entrar. Veio ao mundo para nos ensinar a mais bela de todas as lições, a de amarmos uns aos outros sem distinções, sem barreiras e sem preconceitos, assim como amamos a nós mesmos.

Lembre-mos ainda, daqueles que brindaram a nossa amizade antes mesmo de nascermos. Nossos pais são dotados de uma amizade que transcende as barreiras visíveis e que é capaz de orbitar o campo das emoções, que pelo dom do amor se faz real em nossas vidas e é manifestado diariamente em cada gesto de cuidado, carinho e atenção.

Aprendi então, que não há motivos para nos sentirmos sozinhos nesse mundo. Que sempre haverá um amigo que nos ofereça uma água fria e um abraço quente. Que neste natal possamos agradecer a cada um dos nossos amigos, os que estão perto, os que estão longe ou mesmo aqueles que já não habitam essa dimensão. Que a comemoração da nossa amizade com Cristo possa ser motivo para a celebração de todas as outras amizades. Um brinde ao dom ter amigos, de ser amigo e a toda forma de amar.


Wyldevânio Vieira